

ROTEIRO ESCAPE ROOM: A MÁSCARA DE ÉDNA MOURA
Escrito por Bianca e Pedro (Laboratório 7)

Backstory

1) Édna Moura:

1.1) Informações gerais do personagem:

Nascida em 1956, 30 anos em 1986, natural de Ribeirão Preto - São Paulo, formada em Licenciatura em Letras pela Universidade de Campinas (Unicamp), onde conhece seu antigo professor e presidente do Departamento de Tecnologia Educacional (DTE) no ano do concurso público, Maurício de Andrade Rodrigues. Foi trabalhar no projeto Asas de Esperança em 1988 e segue até os dias atuais.

1.2) Participação na história:

Em 9 de maio de 1986, Édna estava no trajeto para a UFSCar, saindo de Ribeirão Preto, a fim de participar da última etapa - entrevista - do concurso público da Universidade, no qual havia se classificado em 1º lugar dentre os 7 aprovados, para atuar como professora de Língua Portuguesa no DTE.

Durante a viagem, ela sofre um acidente automobilístico (batida entre carros), o que a impossibilita de comparecer à entrevista.

Em 11 de maio, Édna envia uma carta para a Universidade justificando sua falta e pedindo para que sua entrevista seja remarcada.

Por ser chefe do Departamento para qual Édna está prestando o concurso, Maurício recebe sua carta e faz uma proposta para ela: por uma certa quantia, ele aceita remarcar a entrevista.

Édna aceita e a entrevista é remarcada. Porém, os professores que compõem a banca avaliadora descobrem sobre a fraude e denunciam Maurício ao jurídico universitário. A Universidade, que vivia um momento ascendente na construção de sua reputação, estabelece um acordo: anulação do concurso, rebaixamento de Maurício a professor do Departamento e

indicação de Édna para trabalhar no projeto voluntário Asas de Esperança nas comunidades ribeirinhas do Amazonas.

Édna encontra seu propósito de vida no projeto e segue morando no local até os dias atuais, sem mais contato com os funcionários da Universidade.

2) Maurício de Andrade Rodrigues:

2.1) Informações gerais do personagem:

Nascido em 1936, 50 anos em 1986 e formado em Licenciatura em Letras. Foi professor de Latim do curso de Licenciatura em Letras da Unicamp até 1979. Em 1980, aceita o convite para se tornar o presidente do DTE na UFSCar, mantendo seu cargo até 1986, quando foi rebaixado a professor. Seguiu na Universidade até 2008, aposentou-se e, em 2015, aos 79 anos, morre de doenças cardiovasculares.

2.2) Participação na história:

Em 18 de maio, Maurício recebe a carta de Édna pedindo para que a entrevista seja remarcada. Reconhecendo-a como sua antiga aluna, ele decide respondê-la, enviando uma carta com um número de telefone e um pequeno texto que sugeria resolverem essa questão.

Édna entra em contato com o antigo professor e recebe uma proposta. Ele exige uma quantia significativa para remarcar a entrevista e Édna aceita, uma vez que já está em 1º lugar e acredita que irá passar.

Maurício recebe a quantia pedida e, ao remarcar a entrevista de Édna, é confrontado pelos professores da banca do concurso, que o denunciaram ao jurídico.

Rebaixado ao cargo de professor como punição pelo seu ato, Maurício continua na Universidade até 2008, quando se aposenta. Em 2015, morre de doenças cardiovasculares.

3) Jorge Crauriam (Cara ruim - anagrama de seu sobrenome):

3.1) Informações gerais do personagem:

Nascido em 1954, 32 anos em 1986, natural de São Carlos - São Paulo e formado em Licenciatura em Letras. Possui sintomas leves de transtorno de personalidade paranoide. Foi trabalhar em uma instituição privada, na qual permaneceu até 2020, quando foi demitido devido à diminuição de verbas advinda da pandemia de Covid-19. Desde então, encontra-se desempregado e em isolamento, ocasionando no agravamento de seu quadro clínico.

3.2) Participação na história:

Jorge era o 2º colocado na lista classificatória do concurso público, estando atrás apenas de Édna. Realiza a entrevista e aguarda pelo resultado.

Por meio do jornal, anuncia-se que o concurso havia sido anulado por constatação de irregularidades, sem maior aprofundamento.

Frustrado com a notícia, Jorge procura estabelecer contato com os outros 6 aprovados, buscando por conforto e esclarecimento. Após trocas de cartas, ele cria um vínculo maior com Édna e acabam se tornando próximos, encontrando-se esporadicamente.

Ao saber que Édna estaria embarcando para o Amazonas, ele decide marcar um encontro para se despedirem.

Na noite em que haviam combinado, ele vai para Ribeirão Preto e encontra com Édna no bar Senzala, ponto de encontro de jovens dos anos 80.

Após beberem e se divertirem, Édna, bêbada e melancólica, conta ao Jorge de modo sutil, como se estivesse insinuando, sobre a situação do suborno em que tinha se metido e que por isso estava se mudando. Jorge fica incrédulo, mas não demonstra sua decepção. Guarda para si o que ouviu e se despede.

Os últimos dias de Édna em São Paulo passam e ela vai embora, sem lembrar do que havia falado.

O contato entre Édna e Jorge foi cortado por ele.

Jorge começa a trabalhar em uma faculdade privada como professor de Língua Portuguesa e permanece no mesmo emprego até 2020, quando é demitido por causa da crise financeira implantada pela pandemia de Covid-19.

Em todo o tempo, Jorge ainda guarda uma mágoa de Édna e um rancor da Universidade, já que, para ele, os outros candidatos não deveriam ter sofrido consequências pelas ações de outros.

Agora em casa, isolado, amargurado e com problemas financeiros, Jorge começa a remoer essa situação. Passados dois anos, tal sentimento só se afunda em seu corpo.

No fim de agosto, Jorge lê a notícia de que o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), antigo DTE, comemorará seus 50 anos em uma exposição, partindo do encontro do documento oficial de inauguração do prédio que se encontrava desaparecido.

Consumido pelo desejo de se vingar, Jorge, que se sente pessoalmente prejudicado por todos os envolvidos na situação do concurso, elabora um plano: roubo do documento oficial de inauguração do CECH e incriminação da Édna.

Planejando o roubo por duas semanas, no início de setembro, no dia 7, ele o executa, aproveitando a folga dos funcionários pelo feriado.

Jorge dá um sumiço no documento.

Duas semanas após o roubo, Jorge lê a notícia de que o Centro conseguiu imagens do assaltante pela câmera de monitoramento, colocada para a vigília da exposição. Assim, decide apagá-las.

4) Professores da banca do concurso público:

4.1) Informações gerais dos personagens:

1. Dra. Ada Vitória Cerqueira (Presidenta)
2. Dra. Helena Cravo Santiago
3. Dr. Hakira Nakamura

4.2) Participação na história:

Percebem a irregularidade no cadastro da concursanda Édna e descobrem a fraude estabelecida entre ela e o presidente do DTE, assim denunciando-o ao jurídico universitário.

5) Concurandos:

5.1) Informações gerais dos personagens:

Seguindo ordem classificatória:

3º Carlos Ferri

4º Marcos Gomes

5º Patrícia Freitas

6º Marta Campos

7º Paulo Agostini

5.2) Participação na história:

Breve troca de cartas com o concursando Jorge em 1986.

Funcionamento

1) Pré-jogo:

Durante a inscrição no jogo, os participantes receberão as informações necessárias para participarem de um Escape Room. Seu objetivo é escapar do local em que foram postos através das pistas encontradas enquanto solucionam o mistério. Além destas, serão informados também do comportamento que se é exigido dentro da Unidade Especial de Informação e Memória (UEIM), como uso de máscara (pessoal), luvas (distribuídas antes de entrarem no jogo) e proibição de entrada com alimentos e bebidas. Os horários disponíveis estarão no formulário e a preferência será dada por ordem de inscrição.

Após se inscreverem, os participantes receberão via e-mail duas matérias jornalísticas: uma referente à exposição de 50 anos do CECH, baseada no documento oficial de

inauguração do prédio que foi encontrado, e outra referente ao roubo do tal documento.

No dia marcado, o grupo se reunirá em frente ao CECH e será recebido por nossa equipe com 10 minutos de antecedência do horário estipulado para que as informações acima sejam repassadas. Também receberá um bloco de anotações e uma caneta para o auxiliar.

2) Cadeado 1: Incriminação de Édna Moura.

O objetivo do grupo na primeira etapa é descobrir a motivação de Édna Moura para roubar o documento. Assim, pode-se pensar em onde ela estaria.

3) Cadeado 2: Jorge Crauriam é o culpado.

O objetivo do grupo na segunda etapa é descobrir o verdadeiro criminoso.

4) Cadeado 3: Escapar do local e delatar o culpado.

O objetivo do grupo na terceira e última etapa é descobrir a motivação de Jorge Crauriam, que fornecerá o código para escaparem do local e o delatarem.

5) Pós-jogo:

5.1) Para o grupo que vencer o jogo:

Receberá de um livro e um marca-páginas por pessoa.

5.2) Para o grupo que não vencer o jogo:

Não será informado do verdadeiro mistério. Receberá um marca-páginas por pessoa.

Criações, modificações e sugestões

1) Modificações feitas a partir da realidade:

1.1) Asas de Esperança:

Projeto voluntário no qual Édna foi trabalhar. Baseado no projeto Asas de Socorro.

1.2) Edital do concurso público:

No documento original, o concurso era dividido em três fases: 1) envio e análise de currículo (19/05/1986), 2) prova escrita (20/05/1986) e 3) entrevista (26 e 27/05/1986).

Na história, o concurso possui somente duas fases: 1) envio e análise de currículo (10/04/1986) e 2) entrevista (09/05/1986).

1.3) Divulgação dos aprovados:

Os nomes foram alterados e colocados em ordem classificatória, não mais alfabética.

1.4) Presidente do DTE:

Alteração de Maurício Carlos Ruggiero para Maurício de Andrade Rodrigues.

1.5) Carta enviada por Édna pedindo a remarcação da entrevista:

Alteração de 11/06/1986 para 11/05/1986 no envio e de 18/06/1986 para 18/05/1986 no recebimento.

1.6) Bar Senzala:

O nome do bar não foi alterado porque não está mais em funcionamento. Ele existiu na década de 80, servindo como ponto de encontro de jovens em Ribeirão Preto.

2) Adições essenciais na história:

2.1) Édna Moura nasceu em 1956 e cursou Licenciatura em Letras na Unicamp, com ingresso em 1974 e egresso em 1978.

2.2) Jorge Crauriam nasceu em 1954.

2.3) Maurício de Andrade Rodrigues nasceu em 1936 e foi professor de Latim na Unicamp até 1980, quando aceitou o convite para se tornar presidente do DTE, cargo em que permaneceu até 1986. Continuou como professor da UFSCar e se aposentou em 2008. Faleceu em 2015 por doenças cardiovasculares.

2.4) Encontro de Édna e Jorge no bar Senzala em 1988.

2.5) Roubo executado por Jorge em 07/09/2022.

3) Sugestões:

3.1) 5 sessões por dia - 2 pela manhã e 3 pela tarde - durante 3 dias (adição de um quarto dia se necessário). Duração de 1h00 para cada sessão. Limite de 5 participantes por grupo.

3.2) Datas disponíveis: 22/09, 23/09, 24/09, 26/09 e 27/09.

3.3) Meta de público: 45 a 75 pessoas.

3.4) Participação de Jorge Mirisola (pai da Bianca) como Jorge Crauriam:

Opção 1) Biefe policial sobre a existência de uma câmera de segurança que registrou o roubo para atrair o criminoso, tendo assim um motivo para que Jorge Mirisola apareça na última etapa a fim de apagar o vídeo e descubra que, na verdade, não existe nenhuma filmagem e o grupo pegou-o no flagra. Jorge tranca o grupo na última etapa e foge.

Opção 2) Uma câmera que estava na exposição estava ligada e realmente filmou Jorge roubando o documento no dia 07/09. Logo, ele volta para apagar a filmagem, mas chega tarde demais para isso, pois o grupo já teve acesso ao vídeo na segunda etapa. Assim, Jorge tranca os participantes na última sala e foge.

3.5) A exposição de 50 anos do CECH não seria somente sobre os anos 80, mas englobaria desde sua inauguração até os dias atuais.

3.6) Sugestão de desafios (Cadeado 1):

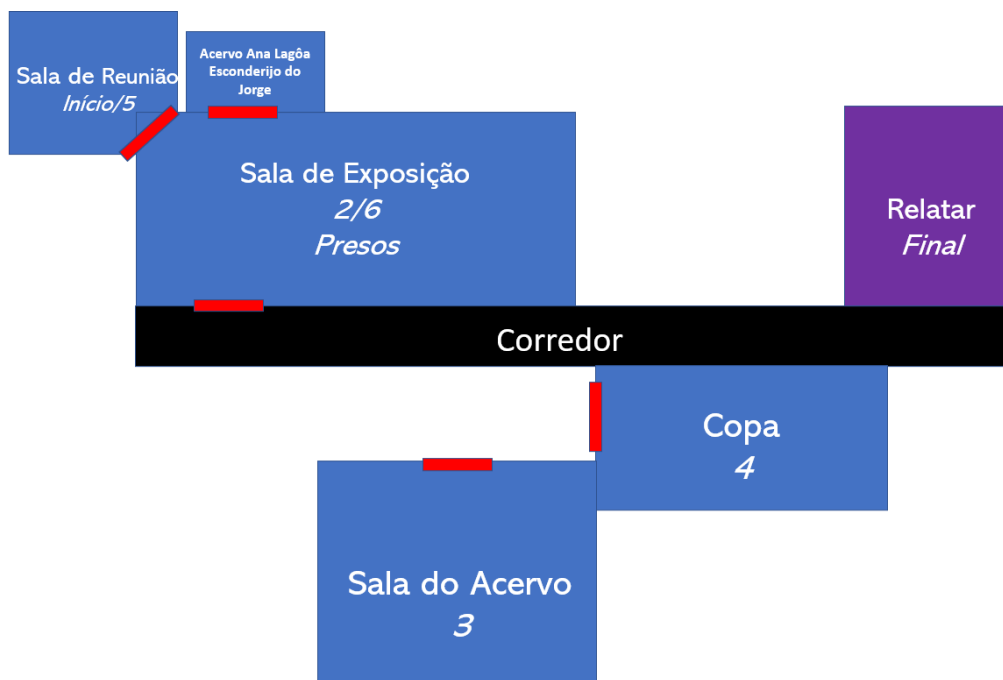
Os participantes devem encontrar o edital do concurso público de 1986, a divulgação da lista de aprovados na primeira fase e uma maleta trancada com o cadeado de 4 dígitos. O cadeado terá o código 2251, números que representam as letras do nome Édna no celular antigo (o que vinha com teclado embaixo da tela).

Ao abrirem a maleta, encontrarão o jornal mensal que anunciou a anulação do concurso e o acidente sofrido por

Édna, com uma sugestão implícita para irem a uma nova sala, na qual encontrarão as cartas trocadas entre Édna e Maurício.

3.7) Fio condutor:

Sala de reuniões → Sala de exposições → Sala do acervo → Copa → Sala de reuniões → Sala de exposições → Secretaria (momento final)



3.8) Divulgação temática:

Trabalhar com a confecção de máscaras de gesso para a divulgação e cartazes com QR Code, relacionando-os com o título do jogo. Jorge se esconde por trás da máscara de Édna, incriminando-a.

